

190				
			418	

GERAL ▼ **POLEMICA**

Prefeitura e índios vão disputar terras

Área atingida pela ampliação é ocupada por indígenas há mais de 100 anos

Guarim Liberato Júnior
AGÊNCIA RBS/JOSÉ BOITEUX

As prefeituras, empresas de reflorestamento, ambientalistas e moradores das regiões atingidas pela ampliação de 14 mil para 37 mil hectares na área da Reserva Indígena Duque de Caxias, no Alto Vale, têm até o dia 11 de março, de acordo com o Diário Oficial do Estado, para entregar os relatórios de contestação à Fundação Nacional do Índio (Funai). O principal argumento da contestação está no artigo 231 da Constituição Federal, que declara como terras indígenas as que estão permanentemente ocupadas pelos índios e sejam fundamentais para sua sustentação.

“A maioria das áreas atingidas pela ampliação não é ocupada pelos índios há mais de 100 anos e não é imprescindível para sua sustentação”, declara o coordenador da Comissão em Defesa da Terra de Vítor Meireles, o veterinário Paulo Peixe. Outro argumento é que a am-

pliação atinge comunidades tradicionais de colonização alemã, polonesa, ucraniana e italiana. Todos esses moradores têm registro de seus imóveis. A situação mais grave ocorre no município de Vítor Meireles, onde residem mais de 400 famílias de colonos, serão desapropriadas para ser transformadas em área indígena.

O prefeito de Vítor Meireles, Aldo Schneider (PMDB), diz que poderá decretar a falência do município se isso ocorrer. “Essas regiões são responsáveis por mais de 50% da economia do município. Este relatório da Funai é um absurdo, pois foi feito apenas sob a ótica indigenista”, disse. O prefeito está confiante que o relatório da Funai será revisto e prevalecerá o bom senso.

No total, a ampliação da reserva atingirá cerca de 500 famílias. Os índios Xokleng e Kaingang estão há mais de um ano retirando pinus desses reflorestamentos. As empresas também já entraram na Justiça Federal pedindo indenizações pelas árvores cortadas.

O Xokleng Namblá Gakran, professor bilíngüe na reserva, destaca que os 23 mil hectares somados à reserva são terras tradicionais de seu povo e que todos os moradores dos arredores da reserva indígena e da área ampliada são posseiros.